

Salpicos Salgados

Vou contar-vos uma história
Que vivi junto do mar,
Era um dia de verão
E eu nem queria acreditar!

Atrás daquelas rochas
Junto daquelas folhinhas,
Encontrei um caranguejo
A acarretar conchinhas.

Aproximei-me do bicho
Para ver o que levava,
No topo da carapaça
Alguma coisa brilhava.

Fiquei muito admirada
Com o que estava a ver,
Era apenas uma formiga
Que ele queria socorrer.

Só poderia ser mesmo
Um caranguejo especial,
Tentando salvar a formiga
Com a sua garra enorme e mortal.

Lutando com as ondas do mar
Parecia um barco à deriva,
E a formiga muito contente
Levava com água na barriga

Foi então que percebi
Que não era um salvamento,
Nem o caranguejo era o salva-vidas
Nem a formiga estava em sofrimento.

Era uma amizade estranha
Entre um ser da terra e outro do mar,
E o caranguejo ajudou,
Um sonho a realizar.

Pelo que eu percebi
A formiga queria nadar,
Mas como vivia em terra
Tinha medo de se afogar.

A ajuda do seu amigo
Deixou-a muito feliz,
Não aprendeu a nadar
Mas molhou-se até ao nariz.

De regresso ao areal
Junto do mar azul e salgado,
Depois de tanta aventura
A formiga deixou um recado.

Conhecerás a minha duna favorita
E nela vamos rodopiar,
Encherás a carapaça de areia
E descê-la-emos de pernas para o ar.

Nome: Eliana Quintas Rodrigues, 1º ciclo Turma V1 3º ano
Pseudónimo - Beleza